



## Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5871 - 1 Tipo: POS  
Nome: Tópicos Especiais - Agentes urbanos e a cidade participativa  
Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

### Datas de aprovação:

CCP: CPG: 26/04/2021 CoPGr:

Data de ativação: 26/04/2021 Data de desativação:

### Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 5 h Estudo: 6 h

Créditos: 4 Duração: 4 Semanas

Responsáveis: 58471 - Miguel Antonio Buzzar - 26/04/2021 até data atual  
1933288 - Tomas Antonio Moreira - 26/04/2021 até data atual

### Objetivos:

A disciplina tem o objetivo de promover o debate sobre a produção do espaço urbano, a aplicação dos instrumentos urbanísticos do Estatuto da Cidade e as disputas socioterritoriais entre os diferentes agentes urbanos. Através de uma dinâmica teórica e prática, com a utilização do jogo "Agentes Urbanos e a Cidade Participativa" desenvolvido pelo projeto de pesquisa e extensão Cartilha da Cidade, as temáticas serão discutidas com a simulação de Situações-problemas reais presentes nas cidades (sobretudo cidades médias), nas quais as disputas urbanas compõem, permitindo a discussão e a inteligência dos processos de produção dos espaços urbanos .

### Justificativa:

Nos cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, incluindo o do IAU, observa-se uma demanda do aprofundamento dos instrumentos legais para viabilizar as políticas urbanas visando garantir a função social da propriedade e o direito à cidade. Como consequência, por vezes, a não compreensão desses temas faz-se presente também na pós-graduação. A disciplina visa promover uma melhor compreensão e aprofundamento do conhecimento político sobre a produção do espaço urbano e os agentes que o compõem, tema essencial para a formação do arquiteto urbanista. Dessa forma, a proposta é promover uma discussão teórica acerca dos instrumentos urbanísticos presentes no Estatuto da Cidade com o objetivo de compreendê-los criticamente. Pretende-se que esta compreensão seja desenvolvida no módulo prático da disciplina, onde grupos de alunos, interpretando os agentes urbanos, irão realizar as articulações necessárias que problematizem as disputas pela produção do espaço urbano, através de Situações-problema urbanas, conforme denominadas no jogo "Agentes Urbanos e a Cidade Participativa".

### Conteúdo:

#### Módulo Teórico:

Aula 1 - Apresentação da disciplina; Aula introdutória: movimentos sociais e o histórico relativo à definição dos instrumentos urbanos; Divisão da turma em 6 grupos de 5 pessoas;

Aula 2 - Explicação da plataforma Miro; Aplicação do primeiro jogo para compreensão da dinâmica; Distribuição das temáticas (instrumentos urbanísticos) por grupo para realização de um seminário;

Aula 3 - Apresentação dos seminários; Discussão das temáticas urbanas;

#### Módulo Prático:

Aula 4 - Divisão dos grupos por agentes; Aplicação do segundo jogo: 1º Rodada;

Aula 5 - Aplicação do segundo jogo: 2º Rodada do Jogo;

Aula 6 - Aplicação do segundo jogo: 3º Rodada do Jogo;

Aula 7 - Aplicação do segundo jogo: 4º Rodada do Jogo;

Aula 8 - Discussão dos resultados e do relatório final.

### Bibliografia:

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Poder Executivo: Brasília, DF, 10 de julho de 2001. Disponível em:



## Relatório de Dados da Disciplina

---

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110257.htm). Acesso em: 07 abr. 2021.

BUZZAR, Miguel Antonio et al. Cartilha da cidade. São Carlos: IAU/USP, 2018. 60 p.

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 296 p.

HARVEY, David. O direito à cidade. Lutas Sociais, São Paulo, v. 29, p. 73-89, jul-dez, 2012. Semestral. Tradução: Jair Pinheiro. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/272071/mod\\_resource/content/1/david-harvey%20direito%20a%20cidade%20.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/272071/mod_resource/content/1/david-harvey%20direito%20a%20cidade%20.pdf). Acesso em: 09 set. 2020.

LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. Tradução de Rubens Frias. São Paulo: Editora Centauro, 2001. 146 p.

MARICATO, Ermínia. O direito à cidade depende de reforma urbana que democratize o uso e a ocupação do solo. Entrevista para a Rede Mobilizadores COEP, 16 dez. 2013. Disponível em: <https://erminiamaricato.net/2014/04/08/o-direito-a-cidade-depende-da-democratizacao-do-uso-e-a-ocupacao-do-solo/>. Acesso em: 07 abr. 2021.

MARICATO, Ermínia. Cidade é luta de classes! In: Alfabetização Urbana para combater as desigualdades. Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas. 2016. Disponível em: <http://www.fna.org.br/2016/01/18/alfabetizacao-urbana-para-combater-a-desigualdade/>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

VILLAÇA, Flávio. Espaço Intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

VILLAÇA, Flávio. As ilusões do Plano Diretor. São Paulo, 2005.

### Forma de avaliação:

O critério da Avaliação é pensado em função da compreensão da dinâmica da produção do espaço urbano e será mensurada por meio da participação em sala de aula, e

---

Gerado em 30/04/2021 15:59:42